



Chorando Sem Parar traz grandes nomes da música brasileira a São Carlos

Hermeto Pascoal, Heraldo do Monte, Itiberê Orquestra Família, Duofel, Choro` n Jazz são algumas das atrações do 6º ChorandoSemParar de São Carlos. No dia 6 de dezembro, durante 12 horas ininterruptas, o público poderá conferir grandes apresentações de choro.

Na verdade, neste ano o ChorandoSemParar acontece durante três dias: em 4 de dezembro será realizado um workshop com Itiberê Zwarg e Orquestra Família; no dia 5, ensaios abertos e oficina “Tudo é coisa musical”, com Hermeto Pascoal; e no dia 6, as 12 horas ininterruptas de música na Praça XV de Novembro. Todos os eventos serão abertos ao público.

Os homenageados deste ano são Hermeto Pascoal e Sivuca (em memória, que será representado pela sua viúva Glória Gadelha). E, para preencher às 12 horas ininterruptas de música, estão confirmadas as presenças de artistas de renome como Heraldo do Monte, Itiberê Orquestra Família, Duofel, Choro` n Jazz, Toninho Ferraguti e convidados como Nailor Proveta, Douglas Alonso, Alessandro Penezzi e Henrique Araújo; além de Carlos Malta, Grupo na Ponta do Dedo, Orquestra UFSCar e Choro de Ouro.

Como em todos os outros anos, o festival promete muita música boa, artistas profissionais que encherão o seu domingo de muita cultura e diversão, além da novidade de oficinas e workshops aos interessados em aprender sobre o verdadeiro Choro.

O evento tem a realização do Projeto Contribuinte da Cultura, FAI UFSCar, Sesc São Carlos, EPTV, Prefeitura Municipal e UFSCar.

Saiba mais sobre os músicos:

Hermeto Pascoal é músico autodidata, compositor, arranjador e multi-instrumentista alagoano (toca acordeão, flauta, saxofone, piano, trompete, bombardino, violão e outros) reconhecido internacionalmente por suas composições e experimentações musicais, tendo sido responsável pela produção de grandes marcos na música instrumental.

Severino de Oliveira, conhecido como **Sivuca** (1930-2006) foi um dos maiores músicos brasileiros do século XX, de grande repercussão internacional. Além de compositor, Sivuca era um notável acordeonista (sanfoneiro), multi-instrumentista (também tocava piano, teclados, violão, gaita e percussão) e arranjador. Ele contribuiu significativamente para o enriquecimento da música brasileira. Suas composições e trabalhos incluem, dentre outros ritmos, choros, frevos, forró, baião, música clássica, blues, jazz.

Durante o festival estará presente a compositora e viúva de Sivuca, Glória Gadelha, que receberá a homenagem ao músico. Nascida na cidade de Sousa, no sertão paraibano, desde

cedo ela começou a cantar e estudar teoria musical. Formou-se em medicina e, ao mesmo tempo, destacava-se como compositora em festivais.

Itiberê Zwarg é responsável pelas composições, arranjos, regência e direção musical. É também integrante do Hermeto Pascoal e Grupo há 30 anos, onde deu início à Música Universal, concepção criada por Hermeto e seguida pela Itiberê Orquestra Família. A orquestra, que atualmente é composta por Itiberê Zwarg e nove músicos, já teve diversas formações e, a cada mudança, novas composições e arranjos são elaborados por Itiberê. Com o objetivo de socializar a música, a Orquestra Experimental da Universidade Federal de São Carlos tem realizado um trabalho de base, no qual jovens, adultos e crianças manifestam sua cultura musical e com isso, muitas pessoas têm possibilidade de ouvir variado repertório com músicas eruditas, Jazz, Folclore Brasileiro e MPB.

Choro n Jazz: neste projeto temos o Maestro John Berman, com seu clarinete, e o compositor Thadeu Romano, com seu acordeon, fazendo Choro in Jazz, acompanhados de uma bateria enxuta e contrabaixo acústico.

Compositor e arranjador, Thadeu Romano iniciou seus estudos em música aos 15 anos e, mesmo antes de completar sua formação erudita, já se apresentava em concertos para acordeão. Seu repertório eclético e vasto abrange do popular ao erudito e o levou a tocar ao lado de grandes nomes da música.

Franco Lorenzon, contrabaixista e violonista, iniciou seus estudos de contrabaixo elétrico aos 15 anos sob os cuidados de Ricardo Finazzi.

Wagner Chuim, filho do baterista Chuim, tem um trabalho voltado para a música brasileira. Começou tocando piano, instrumento que mais tarde foi substituído pela bateria.

Hermeto e Duofel se conheceram em 1980 em São Paulo, quando Fernando e Luiz foram ao encontro do mestre para lhe entregar uma fita cassete com suas composições. Mas foi em 1982 que tiveram o primeiro contato musical: Hermeto escrevera um arranjo para quinteto de sopros, duo de violões e percussão para a cantora Tetê Espíndola, que se apresentaria no Teatro Municipal de São Paulo, no show Tetê Acústica.

Carlos Malta é um dos mais respeitados músicos brasileiros. Maestro, compositor, arranjador, band leader, educador e multi-instrumentista, ele é um virtuose em todos os saxofones e todas as flautas.

Heraldo do Monte, músico natural de Recife, toca guitarra, cavaquinho, viola e contrabaixo, além de compor e atuar como arranjador. Seu papel histórico na música instrumental brasileira é de grande importância.

Toninho Ferragutti é músico, compositor e arranjador e possui uma extensa participação em shows e em CDs de artistas importantes no Brasil e no exterior. Seu CD Sanfonemas foi indicado ao Grammy Latino no ano 2000 como melhor CD de música regional e o seu mais recente trabalho solo, Nem Sol nem Lua, esteve na opinião de diversos críticos entre os dez melhores CDs de música instrumental de 2006.

Alessandro Penezzi é violonista, compositor e arranjador. Estuda música desde os sete anos de idade. Multi-instrumentista, toca também violão de sete cordas, violão tenor, cavaquinho, bandolim e flauta. Ministrou oficinas de choro e violão em Festivais de Música nas cidades de: São Carlos, Piracicaba, Tatuí, Ourinhos, Itajaí, Curitiba.

Douglas Alonso é instrumentista e professor de música. Acompanhou grandes nomes da música brasileira como Alcione, Beth Carvalho, entre outros. Começou a tocar percussão aos nove anos de idade na escola de samba Camisa Verde e Branco e em diversas rodas de samba.

Com mais de 30 anos de carreira, **Nailor Proveta** é figura de destaque no cenário da música instrumental brasileira. Integrante e fundador da Banda Mantiqueira, compositor e arranjador, além de instrumentista, esteve envolvido em muitos dos melhores e mais relevantes projetos musicais das últimas décadas.

Na **Ponta do Dedo** é um Grupo formado pelos músicos Renato Bueno, Gilberto Patrizzi, Silvia Piccin e Maria Isabel C.de Matos Zattera.

O violonista **Zé Barbeiro** é autodidata no violão de sete cordas, lança em São Carlos seu primeiro CD autoral. Considerado por Luiz Nassif o melhor violonista do Estado de São Paulo e um dos melhores do país pelo livro "Violões do Brasil" SESC/SENAC, ainda permanece desconhecido para o público geral.

(27/11/09)